

**ACHADOS ANATOMOPATOLÓGICOS DE RAQUITISMO EM PERIQUITO-AUSTRALIANO
(*Melopsittacus undulatus*): RELATO DE CASO**

(Anatomopathological findings of rickets in budgerigar (*Melopsittacus undulatus*): case report)

¹Nathália Lima Duarte, ¹Ana Livia Vasconcelos de Sousa, ¹Sofia Silva La Rocca de Freitas, ¹Marina ¹Neves de Assis Aguiar, ¹Larissa Maria da Silva Oliveira, ¹Davi Borges Henriques, ²Ana Maria De Souza Almeida

¹ Docente do Departamento de Medicina Veterinária (UPIS), União Pioneira de Integração Social - UPIS, Brasil. ² Docente do Departamento de Medicina Veterinária (UPIS), União Pioneira de Integração Social - UPIS, Brasil.

*Correspondência: nathy_duarte@live.com

Resumo: O raquitismo é uma enfermidade caracterizada por falha na mineralização da placa epifisária de crescimento, e tem por causas a deficiência de vitamina D e/ou desbalanceamento de cálcio e fósforo. As deficiências podem estar correlacionadas com problemas genéticos, síndrome da má absorção, nefropatias, dieta mal balanceada ou falta de exposição apropriada à luz ultravioleta. Acomete aves jovens ainda em fase de crescimento e desenvolvimento ósseo, e as principais manifestações clínicas incluem fraturas tipo galho verde, dificuldade de se manter em estação e deformidade óssea, sobretudo em ossos longos, ranfoteca, caixa torácica e coluna vertebral (CUBAS; GODOY, 2004). O objetivo do presente trabalho é relatar um caso de raquitismo em *Melopsittacus undulatus*. Foi encaminhado para clínica veterinária um periquito-australiano, macho, de aproximadamente três meses de idade, adquirido em uma loja agropecuária apresentando fratura nos membros pélvicos e, para se locomover, usava a ranfoteca. O exame radiográfico revelou fratura completa e oblíqua em diáfise média do tibiotarso direito e fêmur esquerdo. As fraturas estavam associadas a aumento de tecidos moles adjacentes com importante desvio do eixo ósseo anatômico. Ainda na radiografia, foi notado, com base nas imagens, diminuição da densidade óssea dos membros pélvicos. Para intervenção da fratura em tibiotarso direito foi feita tala de fixação, já o membro esquerdo não foi imobilizado a princípio devido à dificuldade do procedimento, se tratando da localização da fratura, além disso, foi recomendado que a tala de fixação no membro esquerdo fosse feita após uma maior reabilitação do animal, que foi liberado para tratamento domiciliar. Após seis dias a ave foi a óbito e posteriormente encaminhada para necrópsia, onde foi observado ranfoteca fragilizada e flexível, os ossos do crânio estavam fragilizados com aspecto elástico, assim como a articulação carpo-falângica direita. Além disso, também foi observado espessamentos proeminentes e nodulares nas junções costoverbrais (rosário raquítico) e esterno distorcido. Nos pulmões havia pequenas manchas esbranquiçadas, na região pericárdica observou-se moderada quantidade de líquido amarelado e translúcido e na luz intestinal havia conteúdo pastoso e vermelho escuro. Relatos sobre raquitismo são mais frequentes em aves de produção do que em aves exóticas, porém esta diferença pode estar relacionada ao subdiagnóstico da enfermidade na clínica de pets não convencionais. Essa doença é causada por deficiência de cálcio e fósforo, ocasionando hiperparatireoidismo secundário e osteopenia, o que explica o histórico de fraturas, a baixa densidade óssea revelada na radiografia e os ossos com aspectos de borracha detectados durante a necropsia. A falha na mineralização e acúmulo de cartilagem nas junções costoverbrais (rosário raquítico) e o esterno distorcido também são alterações características da doença (SWAYNE et al, 2020). Os demais achados macroscópicos como lesões pulmonares, cardíacas e intestinais podem ser decorrentes do estado de saúde e fragilidade do animal, aumentando o risco de enfermidades concomitantes. As informações aqui descritas ressaltam não só a necessidade de maiores esclarecimentos sobre o raquitismo na clínica de aves de estimação exóticas ou silvestres, mas também a importância da fiscalização no tocante sanitário e de bem-estar de animais comercializados em casas agropecuárias.

Palavras-chave: ave; fratura; osteopenia; rosário raquítico.

Referências

CUBAS Z.S.; GODOY S.N. **Algumas doenças de aves ornamentais**. Canaril Almada, Portugal.

49p, 2004.

KLASING, K. C.; KORVER, D. R. Nutritional Diseases. *In*: SWAYNE, D. E. *et al*, (ed.). **Diseases of Poultry**. 14. ed. [S. l.: s. n.], 2020. cap. 29, p. 1255-1285. ISBN 9781119371168. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/book/10.1002/9781119371199>. Acesso em: 13 ago. 2020.